

## EFEITO DE DIFERENTES DILUENTES SOBRE A VIABILIDADE ESPERMÁTICA DO SÊMEN OVINO MANTIDO A 5 °C

Orientadores: BENNEMANN, Paulo E.

BRAGANÇA, José Francisco Manta

Pesquisadores: HEYDT, Daian Rodrigo

CESCA, Simone Carla

TOMASINI, Lucas Fontana

Curso: Medicina Veterinária

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A inseminação artificial tradicional com sêmen congelado na ovinocultura ainda apresenta efeitos insatisfatórios em razão da reduzida capacidade fertilizante do espermatozoide. Esse fato se deve a crioinjúrias e particularidades do espermatozoide ovino. O sêmen ovino diluído e armazenado a 5 °C, quando comparado ao congelado, mantém a integridade e a viabilidade espermática por um período maior de tempo, preservando sua capacidade fecundante. A manutenção da integridade de membrana do espermatozoide é dependente de um ambiente (meio) propício com osmolaridade e pH controlados, bem como de fatores nutricionais. Assim, o objetivo do trabalho foi o de comparar o desempenho dos diluentes DILUTRIS® e o TRIS-Salomon em manter a viabilidade do espermatozoide ovino refrigerado a 5 °C. Para tanto, foram utilizados três reprodutores da raça texel. Os ejaculados foram processados em pool de sêmen sendo o mesmo utilizado em Split Sample em dois tratamentos – DILUTRIS® (T1) e TRIS-Salomon (T2). As amostras de sêmen diluído foram armazenadas a 5 °C por até 72 horas. Nos períodos 24, 48 e 72 horas de armazenamento foram realizadas análises de motilidade e vigor espermático, morfologia espermática e coloração supravital (integridade de membrana plasmática). O volume médio do pool de ejaculados foi de  $2,94 \pm 0,13$  mL, o turbilhão foi de  $4,35 \pm 0,11$ , e o vigor espermático de  $4,4 \pm 0,11$ . No sêmen diluído, a média da motilidade espermática ao longo das 72 horas foi de  $73,68\% \pm 1,21$  (média  $\pm$  erro padrão) para o T1 e  $64,37 \pm 1,21$  para o T2. Nos valores de motilidade observou-se diferença significativa a partir de 24 horas de armazenamento ( $P < 0,05$ ). A análise dos dados obtidos com a coloração supravital mostrou que a integridade da membrana do espermatozoide foi semelhante ao percentual de espermatozoides móveis. Quando avaliado o vigor espermático, foi observada diferença significativa a partir de 48 horas de armazenamento entre os dois tratamentos, sendo favorável ao T1 ( $P < 0,05$ ). A morfologia espermática não diferiu entre os tratamentos nos períodos 0 e 72 horas. Porém, quando avaliado o período 24 e 48 horas foi observada diferença entre os tratamentos ( $P < 0,05$ ). As diferenças de motilidade ( $73,6 \pm 1,2\%$  vs.  $64,3 \pm 1,2$ ) e vigor espermático ( $3,02 \pm 0,08$  vs.  $2,07 \pm 0,15$ ) observadas no T1 e T2, respectivamente, demonstrou que a composição dos diluentes pode ter interferido na manutenção da motilidade e vigor espermáticos. É possível verificar que o sêmen ovino diluído em DILUTRIS® e armazenado a 5 °C por até 72 horas manteve os parâmetros mínimos de motilidade espermática, vigor e integridade de membrana preconizados para uma taxa de fecundação adequada.

Palavras-chave: Sêmen ovino resfriado. Diluente Dilutris®. Diluente TRIS-Salomon.

pebedu@hotmail.com